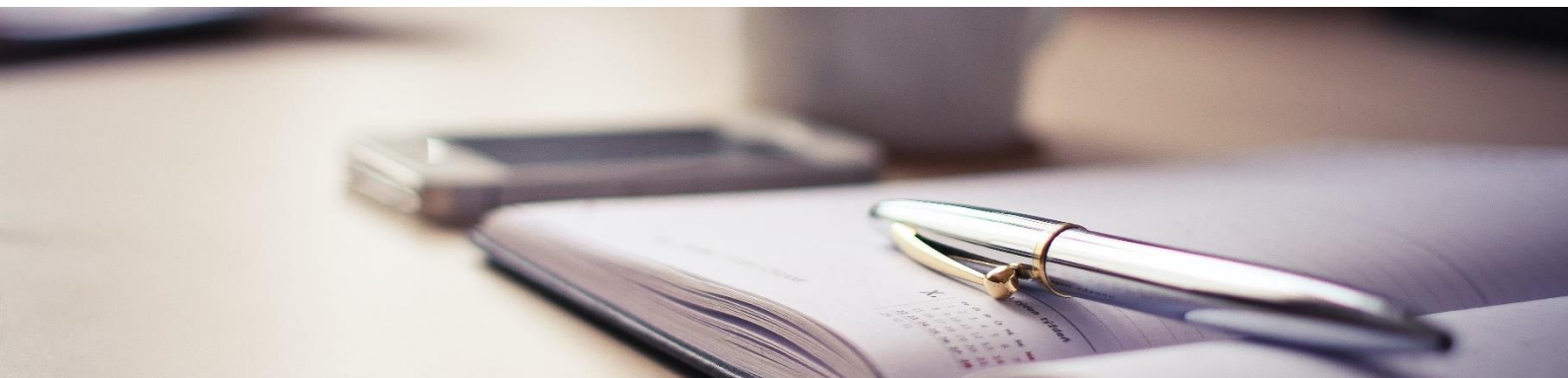


2.º trimestre de 2025



SÍNTESE.....	2
DEMOGRAFIA.....	3
MERCADO DE TRABALHO	4
CULTURA	5
JUSTIÇA	6
ÁGUA	6
AMBIENTE	7
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	7
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	8
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO	9
DEMOGRAFIA EMPRESARIAL	10
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS	10
COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO	12
AGRICULTURA E PESCA.....	16
INDÚSTRIA E ENERGIA	18
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO.....	19
COMÉRCIO INTERNO.....	21
TRANSPORTES	22
TURISMO	24
NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS	26
CONTACTOS.....	28

25 de agosto de 2025



AÇORES

Trimestres		Unidade	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025
Mercado de Trabalho	População Empregada	milhares	117,7	120,2	119,7	121,0	121,5
	Taxa de Atividade	%	61,4	62,2	62,1	63,0	61,9
	Taxa de Desemprego	%	5,5 §	4,9 §	5,4 §	5,7 §	3,9 §
Meses		Unidade	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Indicador de Atividade Económica		%	1,4	1,5	1,7	1,9	1,8
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses	%	2,12	2,19	2,25	2,26	2,29
	Taxa de variação homóloga mensal	%	2,58	2,19	2,16	2,11	2,08
Indicador do Consumo Privado		%	5,6	5,7	5,7	5,8	5,4
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA	10³ euros	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091
	Levantamentos CA	10³ euros	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)	Número	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797
	Saída de conservas e preparados de peixe	tonelada	1.042	938	769	743	936
	Saída de peixe fresco	quilograma	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas	1 000 litros	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977
	Bovinos abatidos	tonelada	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737
	Suínos abatidos	tonelada	479	539	515	502	547
	Aves abatidos	tonelada	347	389	390	415	400
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)	tonelada	224	334	468	1.049	1.697
Indústria e Energia	Leite para consumo	1000 litros	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164
	Queijo	tonelada	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962
	Produção de energia	MWh	68.225	74.031	70.906	73.193	72.059
Construção e Habitação	Edifícios licenciados	Número	91	80	82	83	42
	Venda de cimento	tonelada	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Índice mensal a preços correntes)		158,947	186,309	194,284	198,490	201,425
	Veículos novos vendidos	Número	321	406	487	620	568
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)	Número	113.593	149.413	203.733	214.033	261.985
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)	Número	164.442	248.769	391.220	453.756	516.455



DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no segundo trimestre de 2025, observou-se uma variação homóloga positiva de 1,5% no total de nados-vivos. Ao mesmo tempo, o número de óbitos diminuiu 3,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O saldo natural registou um valor negativo de 112, mostrando-se menos adverso do que no segundo trimestre de 2024, quando o saldo foi negativo de 142.

Neste trimestre realizaram-se 238 casamentos, mais 44 que em igual período do ano anterior, correspondendo a um acréscimo homólogo de 22,7%.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se, em termos homólogos, uma variação positiva de 4,1% no número nados-vivos e uma variação negativa de 0,2% no número de óbitos. O número de casamentos registou uma variação homóloga semestral positiva de 12,1%.

Demografia														Número	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Nados-Vivos	Total	2024	146	140	146	142	158	169	162	156	180	190	133	149	901
		2025	172	136	154	161	149	166							938
	Homens	2024	81	59	69	62	83	94	88	76	83	106	53	81	448
		2025	87	70	77	89	70	83							476
	Mulheres	2024	65	81	77	80	75	75	74	80	97	84	80	68	453
		2025	85	66	77	72	79	83							462
Óbitos	Total	2024	211	210	222	195	214	202	193	217	186	187	206	211	1.254
		2025	198	199	266	210	188	190							1.251
	Homens	2024	102	111	117	102	107	100	97	105	99	97	110	108	639
		2025	90	99	145	116	107	94							651
	Mulheres	2024	109	99	105	93	107	102	96	112	87	90	96	103	615
		2025	108	100	121	94	81	96							600
Saldo Natural	2024	-65	-70	-76	-53	-56	-33	-31	-61	-6	3	-73	-62	-353	
	2025	-26	-63	-112	-49	-39	-24							-313	
Óbitos (menos de 1 ano)	2024	-	-	-	-	4	1	-	-	2	1	1	-	5	
	2025	-	1	-	1	1	-							3	
Fetos-Mortos	2024	-	1	1	2	1	1	1	-	2	1	1	1	6	
	2025	2	1	-	-	1	-							4	
Casamentos	2024	45	40	52	44	58	92	119	119	131	57	57	57	331	
	2025	51	38	44	52	81	105							371	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: 2024 provisório, 2025 preliminar.

A taxa bruta de mortalidade foi de 9,8‰ em 2023, menos 1,5 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

No mesmo ano de 2023, a taxa de mortalidade infantil foi de 2,9‰, a mesma verificada no ano anterior

Indicadores Demográficos											‰
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Taxa bruta de mortalidade	9,5	9,5	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8	
Taxa de mortalidade infantil	3,5	4,4	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9	
Taxa de mortalidade neonatal	2,2	2,7	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.



MERCADO DE TRABALHO

No segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores (RAA), foi estimada em 3,9%, apresentando uma variação negativa de 1,6 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e uma variação negativa de 1,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Mercado de Trabalho

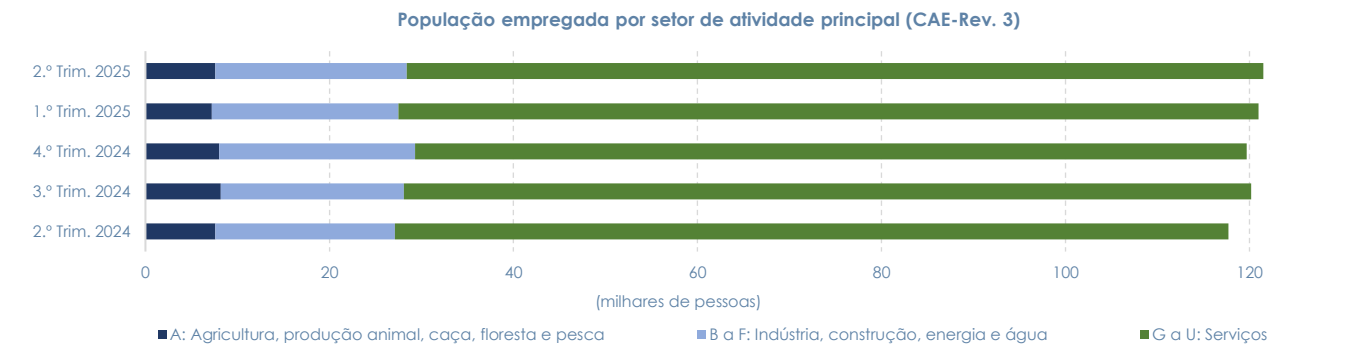
	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2025	C.V. 2.º Trim. 2025
milhares						
População Ativa	124,6	126,4	126,5	128,3	126,4	1,4
População Inativa	116,7	115,2	115,4	113,5	115,7	1,6
População Empregada	117,7	120,2	119,7	121,0	121,5	1,7
Trabalhadores por conta de outrem	103,1	105,8	102,7	104,2	105,9	1,8
Trabalhadores com contrato sem termo	88,1	90,7	86,9	89,9	91,2	2,0
Trabalhadores com contrato com termo	11,7	12,2	13,0	11,9	12,2	9,0
População Desempregada	6,8 §	6,2 §	6,9 §	7,4 §	4,9 §	13,7
Subutilização do trabalho	15,1	12,7	13,3	14,1	11,0	10,7
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	7,6 §	8,2 §	8,0 §	7,2 §	7,6 §	13,2
Setor Secundário	19,5	19,9	21,3	20,3	20,8	6,5
Setor Terciário	90,6	92,1	90,4	93,5	93,1	2,7
percentagem (%)						
Taxa de Atividade	61,4	62,2	62,1	63,0	61,9	1,4
Taxa de Atividade (16-64 anos)	74,6	75,7	75,5	76,9	75,9	1,4
Taxa de Desemprego	5,5 §	4,9 §	5,4 §	5,7 §	3,9 §	14,1
Taxa de Emprego (16-64 anos)	70,4	71,9	71,3	72,3	72,9	1,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi estimada em 126,4 mil pessoas, valor que representou um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma diminuição de 1,5% face ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 121,5 mil pessoas, o que correspondeu a um crescimento trimestral homólogo de 3,2% e a uma ligeira subida de 0,4% face ao trimestre anterior.

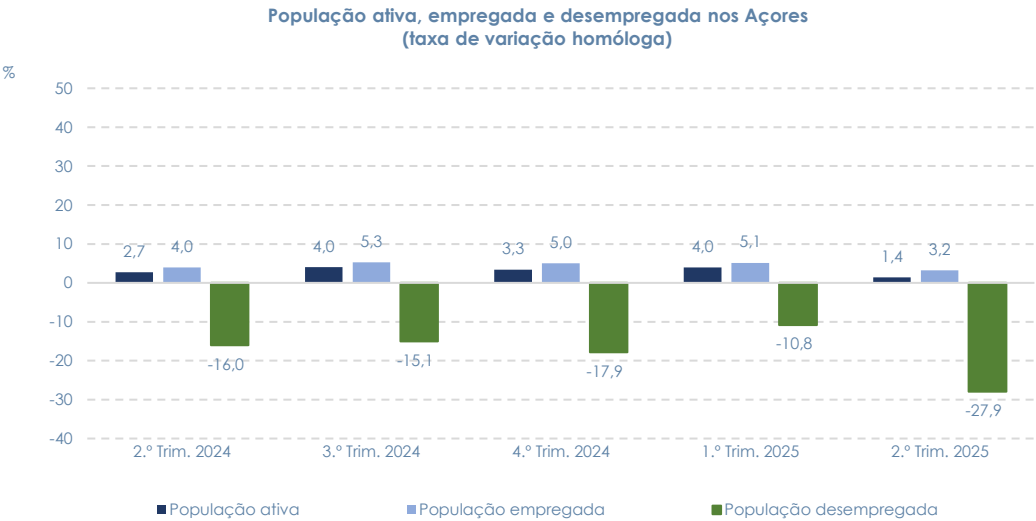
Em relação aos ramos de atividade, neste trimestre a população empregada, em termos trimestrais homólogos, manteve-se inalterada no setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), aumentou 6,7% no setor secundário (indústria, construção, energia e água) e aumentou 2,8% no setor terciário (serviços).



Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, que totalizaram 105,9 milhares, verificou-se, no segundo trimestre de 2025, uma subida de 2,7% em relação ao mesmo trimestre de 2024 e um acréscimo de 1,6% face ao trimestre anterior.

Os trabalhadores com contrato sem termo foram estimados em 91,2 milhares, registando aumentos de 3,5% e 1,4% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente. Já os contratos com termo atingiram os 12,2 milhares, correspondendo a acréscimos de 4,3% e 2,5% em relação aos mesmos períodos de comparação.

A população desempregada foi estimada em 4,9 mil pessoas, menos 27,9% do que no trimestre homólogo e menos 33,8% do que no trimestre anterior.



Também a subutilização do trabalho, que atingiu 11,0 mil pessoas, apresentou decréscimos de 27,2% e 22,0% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente.

A taxa de emprego, no grupo etário dos 16 aos 64 anos, fixou-se em 72,9%, mais 2,5 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,6 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

Por sua vez, a taxa de atividade foi de 61,9%, traduzindo uma subida de 0,5 p.p. face ao mesmo trimestre de 2024 e uma descida de 1,1 p.p. face ao trimestre anterior.



CULTURA

No segundo trimestre de 2025 os cinemas registaram 1.685 sessões, mais 36,4% do que no mesmo período do ano anterior. Estas sessões receberam 34.936 espetadores, representando um aumento de 118,6% face ao segundo trimestre do ano de 2024. As receitas de bilheteira atingiram os 178.355 euros, correspondendo a um acréscimo homólogo de 145,0%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Recintos	2024	7	9	10	9	8	5	3	1	2	8	9	9	-
	2025	9	7	8	10	11	9							-
Ecrãs	2024	10	12	13	12	11	8	6	4	2	11	12	12	-
	2025	12	10	11	14	14	12							-
Lotação	2024	1.714	2.088	2.366	2.319	1.912	1.170	849	492	357	2.255	2.310	2.328	-
	2025	2.178	1.706	1.726	2.331	2.458	2.222							-
Sessões	2024	382	398	418	420	390	425	531	383	22	392	538	528	2.433
	2025	550	487	574	590	574	521							3.296
Espetadores	2024	8.197	7.063	7.320	5.831	4.457	5.695	15.922	9.174	1.279	12.695	13.135	17.866	38.563
	2025	13.173	7.928	8.026	12.050	11.691	11.195							64.063
Receitas (euros)	2024	36.476	30.816	33.742	25.188	19.956	27.661	80.756	49.171	3.464	60.072	74.152	93.337	173.839
	2025	70.516	42.549	40.179	63.121	55.206	60.028							331.599

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 35,5% no número de sessões de cinema, de 66,1% no número de espetadores e de 90,8% nas receitas de bilheteira.

JUSTIÇA

No primeiro trimestre de 2025 entraram 3.350 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 46,4% relativos a Justiça cível, 23,3% a Justiça penal, 17,0% a justiça tutelar e 13,3% a justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores

Número

	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025
Justiça cível	1.888	1.195	1.639	1.556
Divórcios e separações	58	51	57	70
Falência/insolvência/recuperação de empresas	57	33	43	39
Justiça penal	667	510	684	779
Processo crime	576	447	604	691
Justiça laboral	193	155	184	444
Justiça laboral penal	3	5	-	-
Justiça tutelar	519	382	495	571
Total	3.270	2.247	3.004	3.350

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.

ÁGUA

O consumo de água faturado nos Açores, no segundo trimestre de 2025, foi de cerca de 5,0 milhões de metros cúbicos, o que representa um decréscimo de 2,6% face ao trimestre homólogo.

Neste trimestre, o setor Doméstico manteve-se como o principal setor consumidor de água, correspondendo a 61,1% do total do consumo de água faturada.

Em termos setoriais, registou-se variação homóloga positiva do consumo de água no setor Público (+2,7%) e negativas nos setores Doméstico (-3,7%) e Empresarial (-1,9%).

Consumo de água faturada

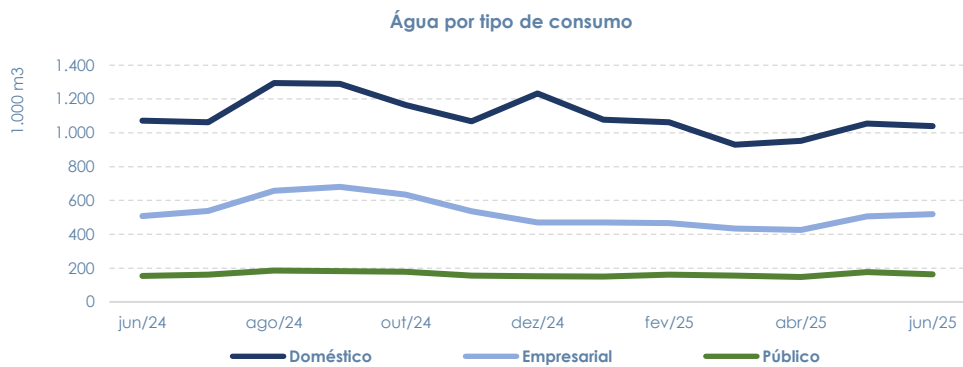
1.000 m³

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.593	1.629	1.577	1.579	1.805	1.736	1.764	2.139	2.153	1.977	1.761	1.853	9.918
	2025	1.698	1.690	1.521	1.527	1.738	1.723							9.895
Doméstico	2024	1.015	1.005	1.020	986	1.106	1.073	1.063	1.295	1.291	1.164	1.069	1.232	6.205
	2025	1.078	1.063	930	953	1.056	1.040							6.120
Empresarial	2024	430	469	403	443	528	508	539	658	681	634	536	470	2.780
	2025	470	465	435	426	506	519							2.820
Público	2024	147	155	153	150	171	154	162	186	182	178	157	151	932
	2025	150	162	156	148	176	164							955

Fonte: Entidades gestoras dos sistemas de águas existentes na Região Autónoma dos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

No primeiro semestre de 2025 registou-se uma variação homóloga negativa de 0,2% no consumo total de água faturada nos Açores. Contribuiu para esta diminuição o consumo Doméstico (-1,4%), enquanto no consumo Público e Empresarial verificam-se variações homólogas semestrais positivas de 2,7% e 1,4%, respetivamente.



AMBIENTE

No segundo trimestre de 2025, os Centros Ambientais da RAA receberam 116.997 visitantes, o que representa um decréscimo de 1,1% face ao mesmo período do ano anterior.

Também se verificou uma diminuição de 36,3% nas visitas às Cavernas Vulcânicas visitáveis, que contaram com 36.287 entradas neste trimestre.

O conjunto das subidas à Montanha do Pico e visitas à Casa da Montanha, com 12.155 visitantes, registou um decréscimo de 25,7% em comparação com o segundo trimestre de 2024.

Visitação a Centros Ambientais, Cavernas Vulcânicas e Subidas à Montanha do Pico & Visitas à Casa da Montanha

	Ano	Número												Acumulado Homólogo
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Centros Ambientais	2024	8.012	15.179	21.961	34.579	40.183	43.521	44.374	41.647	38.566	31.379	14.313	8.182	163.435
	2025	12.849	16.549	22.705	37.702	37.708	41.587							169.100
Cavernas Vulcânicas	2024	4.658	6.984	11.325	16.710	19.705	20.546	25.825	30.057	20.490	5.921	6.529	1.072	79.928
	2025	2.529	3.237	4.721	11.954	11.525	12.808							46.774
Subidas & Casa da Montanha - Pico	2024	597	1.516	2.744	4.200	5.208	6.948	4.144	9.748	5.914	2.767	677	477	21.213
	2025	196	305	1.102	1.950	3.935	6.270							13.758

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 3,5% no número de visitantes aos Centros de Ambientais da RAA. Em sentido contrário, verificaram-se diminuições de 41,5% nas visitas às Cavernas Vulcânicas e de 35,1% no conjunto das subidas à Montanha do Pico e visitas à Casa da Montanha.



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

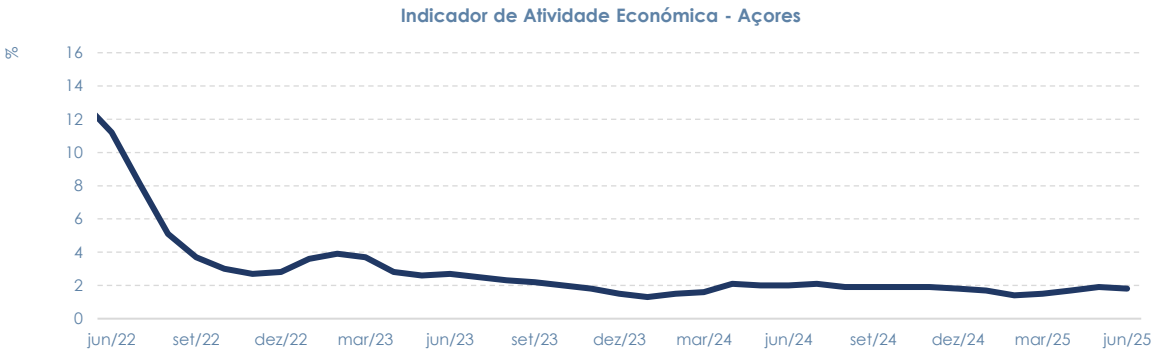
Em junho de 2025, o Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores) apresentou um aumento de 1,8%, face ao mês homólogo do ano anterior. Este valor é ligeiramente inferior ao registado no mês anterior, verificando-se uma diminuição de 0,1 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	12,0	13,3	13,7	14,6	13,0	11,2	8,1	5,1	3,7	3,0	2,7	2,8
2023	3,6	3,9	3,7	2,8	2,6	2,7	2,5	2,3	2,2	2,0	1,8	1,5
2024	1,3	1,5	1,6	2,1	2,0	2,0	2,1	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8
2025	1,7	1,4	1,5	1,7	1,9	1,8						

Fonte: SREA.



Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem, e não o seu valor.

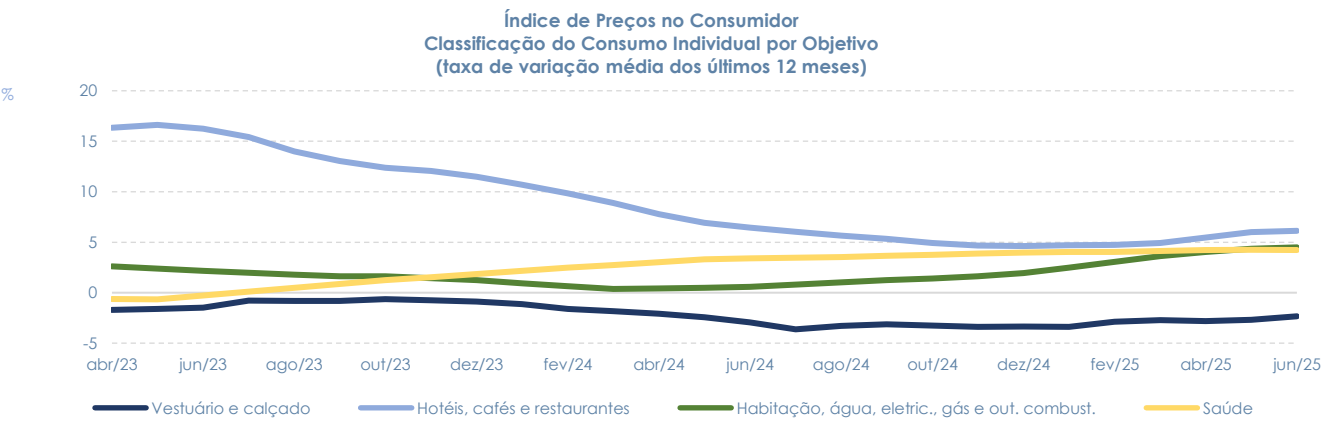
 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de inflação média dos últimos 12 meses na RAA situou-se nos 2,29% no final do segundo trimestre de 2025.

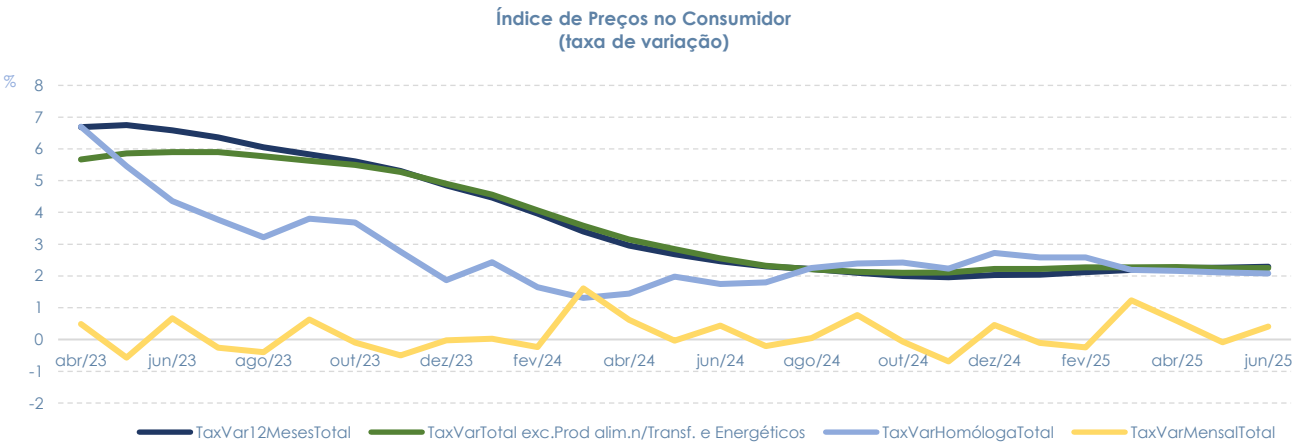
As classes que apresentaram maiores variações médias positivas dos últimos doze meses, terminados em junho, do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foram: Hotéis, cafés e restaurantes; Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e Saúde. Em sentido inverso, a classe Vestuário e calçado apresentou a maior variação média negativa.

Índice de Preços no Consumidor		%						
Base 100=2012		dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Taxa de variação média dos últimos 12 meses		2,03	2,04	2,12	2,19	2,25	2,26	2,29
Taxa de variação homóloga mensal		2,72	2,58	2,58	2,19	2,16	2,11	2,08
Taxa de variação mensal		0,46	-0,11	-0,25	1,23	0,59	-0,09	0,41
Variação média dos últimos 12 meses por classes								
Produtos alimentares e bebidas não alc.		3,27	2,99	2,72	2,79	2,69	2,59	2,53
Bebidas alc. e tabaco		3,58	3,89	4,39	4,30	4,01	3,82	3,52
Vestuário e calçado		-3,36	-3,37	-2,89	-2,71	-2,80	-2,69	-2,33
Habitação, água, elet., gás e out. comb.		1,93	2,48	3,06	3,63	4,05	4,35	4,49
Acessórios, equip. dom., manuf. cor. da habit.		-0,46	-0,54	-0,54	-0,43	-0,29	-0,13	0,04
Saúde		3,98	4,03	4,02	4,14	4,21	4,25	4,24
Transportes		1,18	1,16	1,29	1,15	1,44	1,49	1,74
Comunicações		5,70	5,68	5,15	4,63	4,04	3,44	2,86
Lazer, recreação e cultura		-0,03	0,17	0,30	0,29	0,27	0,01	0,12
Educação		0,64	0,66	0,69	0,85	1,01	1,17	1,38
Hotéis, cafés e restaurantes		4,62	4,69	4,73	4,91	5,46	5,99	6,14
Outros bens e serviços		0,62	0,73	0,94	1,16	1,21	1,32	1,42

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 2,25% no final deste trimestre. Analisando a taxa homóloga mensal no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 2,08% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 990 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.

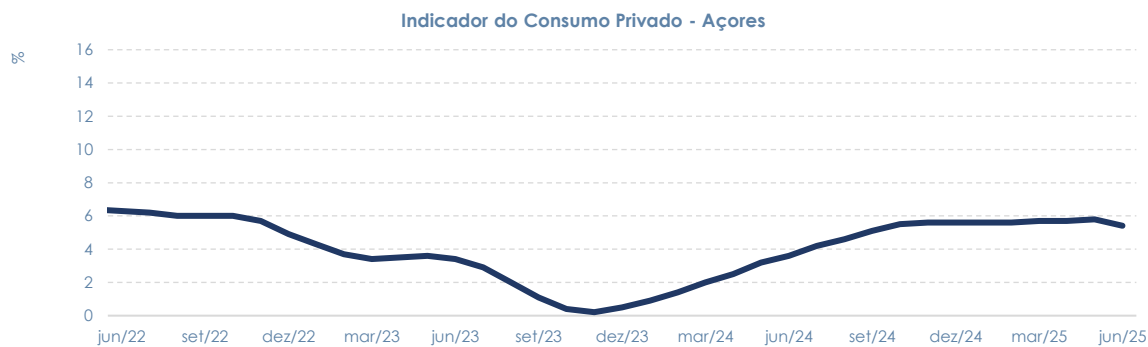
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de junho de 2025, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 5,4%, verificando-se uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)							% (taxa de variação homóloga, mm7m)						
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
2022	5,8	6,5	7,0	6,8	6,4	6,3	6,2	6,0	6,0	6,0	5,7	4,9	
2023	4,3	3,7	3,4	3,5	3,6	3,4	2,9	2,0	1,1	0,4	0,2	0,5	
2024	0,9	1,4	2,0	2,5	3,2	3,6	4,2	4,6	5,1	5,5	5,6	5,6	
2025	5,6	5,6	5,7	5,7	5,8	5,4							

Fonte: SREA.

A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em grande parte das séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade nas séries dos Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos) e Transportes aéreos de passageiros.



DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No segundo trimestre de 2025, foram constituídas na RAA 140 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um decréscimo de 12,5%, relativamente ao trimestre homólogo.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas

Número

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	65	73	64	61	59	40	49	34	46	44	66	47	362
2025	85	60	69	51	42	47							354

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Neste trimestre foram dissolvidas na RAA 32 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um aumento de 33,3% face ao mesmo período do ano de 2024.

Ainda assim, o saldo entre a constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas manteve-se positivo (108) no trimestre de referência.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

Número

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	16	13	13	11	4	9	8	8	10	8	99	16	66
2025	19	13	7	13	14	5							71

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga negativa de 2,2% no número de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas e um aumento de 7,6% no número de dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas.



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No segundo trimestre de 2025, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou cerca de 596,5 milhões de euros, registando um acréscimo de 6,8% face ao mesmo período do ano anterior.

Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (TPA)

10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2024	132.197	133.050	148.079	153.716	168.647	176.530	205.214	204.994	174.246	167.398	158.849	178.827	912.219
	2025	144.464	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091							998.217
Nacionais	2024	122.327	122.210	133.620	133.850	141.471	143.735	160.855	157.322	141.387	147.473	148.008	169.827	797.212
	2025	134.061	130.816	143.588	147.550	157.588	156.072							869.675
Internacionais	2024	9.871	10.841	14.459	19.866	27.176	32.795	44.360	47.672	32.859	19.925	10.841	9.000	115.007
	2025	10.403	11.875	15.719	23.644	30.881	36.019							128.541
Pagamentos de Serviços	2024	1.619	1.436	1.487	1.579	1.505	1.594	1.785	1.752	1.671	1.745	1.555	1.839	9.220
	2025	1.742	2.356	3.311	2.654	3.983	2.807							16.853

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

No mesmo trimestre, o valor das compras e levantamentos internacionais (TPA e CA) atingiu o valor global de 98,8 milhões de euros, o que representou uma variação homóloga de positiva de 12,7%.

Movimentos nos Caixas Automáticos (CA)

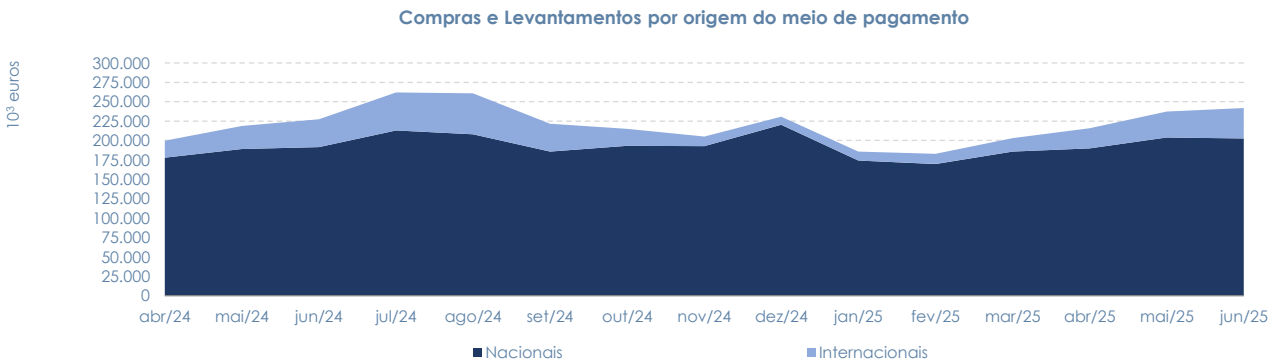
10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2024	42.590	43.459	45.919	45.902	50.294	51.041	56.746	55.904	47.569	47.805	46.304	51.735	279.205
	2025	41.306	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950							268.549
Nacionais	2024	41.334	42.177	44.408	43.909	47.693	47.816	52.122	50.589	44.179	45.728	44.959	50.430	267.338
	2025	40.075	39.030	42.052	42.499	46.151	46.606							256.413
Internacionais	2024	1.256	1.282	1.510	1.993	2.601	3.225	4.624	5.315	3.390	2.076	1.344	1.304	11.868
	2025	1.231	1.132	1.555	2.062	2.813	3.343							12.136
Pagamentos de Serviços	2024	8.622	7.876	8.223	8.196	8.408	8.461	8.911	8.039	8.678	8.822	8.599	8.701	49.786
	2025	9.669	8.451	9.471	8.436	9.114	8.549							53.690

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, nos últimos 3 meses, correspondeu a 85,8% do total de compras e levantamentos.

No primeiro semestre de 2025 verificaram-se variações homólogas positivas de 5,8% no conjunto do valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), e de 10,9% no conjunto do valor das compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA).



No final do segundo trimestre de 2025, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.764,4 milhões de euros, um valor superior em 5,0% ao observado no final do trimestre homólogo (mais 84,3 milhões de euros).

O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,8% no final do trimestre, apurando-se um montante de 13,6 milhões de euros de crédito malparado (menos 1,8 milhões de euros do que no final do trimestre homólogo).

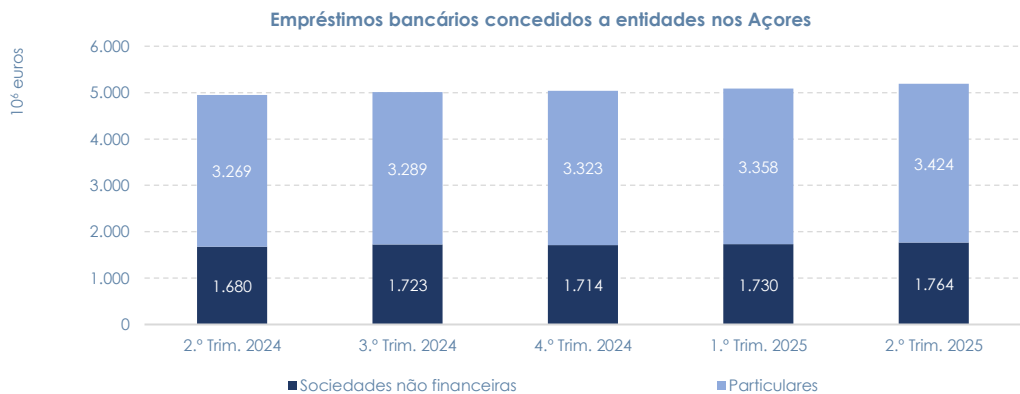
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.424,3 milhões de euros no final deste trimestre, mais 155,8 milhões que o observado no final do trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 21,5 milhões de euros no final deste trimestre (mais 1,5 milhões de euros do que no final do trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários (valores de final de trimestre)

	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.680,1	1.722,5	1.714,2	1.730,0	1.764,4
Particulares	3.268,5	3.289,1	3.322,6	3.357,8	3.424,3
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	15,4	12,3	12,3	13,9	13,6
Particulares	20,0	21,6	20,7	21,2	21,5
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,9	0,7	0,7	0,8	0,8
Particulares	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores Provisórios.



COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No segundo trimestre de 2025, as exportações de bens atingiram 51,9 milhões de euros (aumento de 31,8% em termos homólogos) e as importações 72,6 milhões de euros (aumento de 27,1% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi negativo (-20,7 milhões de euros), tal como o saldo do trimestre homólogo (-17,7 milhões de euros) e o saldo do trimestre anterior (-9,0 milhões de euros).

Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 2,7 milhões de euros (41,4 milhões de euros de exportação contra 38,8 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 23,3 milhões de euros (10,5 milhões de euros de exportação contra 33,8 milhões de euros de importação).

No conjunto do comércio intra e extracomunitário, os produtos mais transacionados neste trimestre foram os relacionados com a atividade económica das indústrias transformadoras, na entrada (87,6%) com 63,5 milhões, e na saída (83,7%) com 43,4 milhões. Destes destacaram-se os produtos do grupo das indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco, na entrada (29,4%) com 21,3 milhões, e na saída (45,0%) com 23,3 milhões. Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 15,2%, com 7,9 milhões de euros, e, na entrada, o peso dos produtos de agricultura, produção animal, caça e silvicultura, 12,0%, com 8,7 milhões de euros.

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 53,4% na entrada e 79,8% na saída.

No primeiro semestre de 2025, as importações atingiram 124,4 milhões de euros, constatando-se uma variação homóloga negativa de 29,5%, e as exportações totalizaram 94,8 milhões de euros, com uma variação homóloga positiva de 25,4%.

Comércio Internacional		1.000 euros										
CAE - Classificação das Atividades Económicas (CPA-2002)		Ano	Intracomunitário					Extracomunitário				
			1.º Trim.	2.º Trim.	3º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	Entrada	2024	111.804	38.961	42.593	30.527	150.765	7.544	18.123	21.944	9.030	25.666
		2025	35.880	38.752			74.631	15.986	33.810			49.796
	Saída	2024	28.508	29.633	31.859	33.633	58.141	7.704	9.712	9.773	9.163	17.416
		2025	35.212	41.410			76.622	7.679	10.460			18.139
A - Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura	Entrada	2024	7.623	1.758	2.155	2.365	9.381	109	1.759	7.901	335	1.869
		2025	2.182	8.667			10.849	239	22			260
	Saída	2024	736	288	25	168	1.025	35	16	16	34	51
		2025	801	577			1.377	23	8			31
B - Pesca	Entrada	2024	264	290	180	55	554	20			-	20
		2025	341	281			623					1
	Saída	2024	7.375	7.692	7.481	5.733	15.067	1.360	1.575	1.449	1.424	2.935
		2025	4.977	6.575			11.553	1.075	1.308			2.384
D - Indústrias Transformadoras	Entrada	2024	103.896	36.895	40.237	28.094	140.791	7.406	16.361	14.041	8.691	23.767
		2025	33.321	29.790			63.111	15.741	33.760			49.501
	Saída	2024	20.397	21.653	24.353	27.732	42.049	6.309	8.121	8.307	7.702	14.430
		2025	29.435	34.258			63.692	6.580	9.144			15.724
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	Entrada	2024	13.008	14.575	15.801	14.572	27.583	3.243	10.194	9.948	5.136	13.438
		2025	17.376	15.475			32.851	12.427	5.841			18.269
	Saída	2024	16.094	17.466	18.313	19.240	33.560	4.633	3.436	4.470	5.154	8.068
		2025	17.647	19.222			36.869	4.619	4.118			8.737
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	Entrada	2024	126	112	78	116	239				-	
		2025	459	134			594	1				1
	Saída	2024	-	-	-	-	-	1.069	3.105	3.167	1.627	4.174
		2025	-	-			-	1.288	2.208			3.496
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	Entrada	2024	15.971	4.510	12.832	3.658	20.481	1.036	2.221	1.022	1.105	3.257
		2025	3.504	4.500			8.003	518	369			886
	Saída	2024	150	179	175	345	329	44	143	109	31	187
		2025	298	425			724	25	82			107

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados definitivos de 2024 e preliminares de 2025.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: 1.000 euros).

Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no segundo trimestre de 2025 foram exportadas 3.307 toneladas de carne, correspondentes a 13.719 animais.

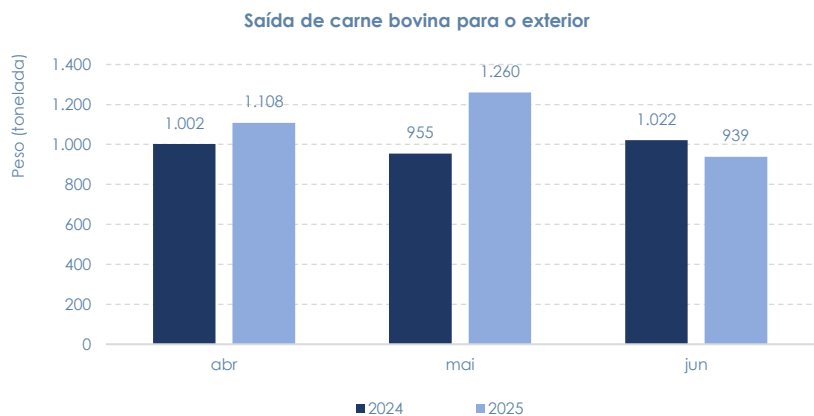
Saída de carne bovina para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)	2024	4.466	3.610	3.381	4.316	4.020	4.345	5.106	4.151	4.341	4.800	5.134	4.522	24.138
	2025	4.787	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797							26.743
Peso (Tonelada)	2024	1.005	811	750	1.002	955	1.022	1.193	959	963	1.062	1.145	566	5.544
	2025	607	517	953	1.108	1.260	939							5.385

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.

Em termos de variação homóloga trimestral, registou-se um acréscimo de 11,1% em peso e um aumento de 8,2% em número de animais.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga negativa de 2,9% no peso da saída de carne bovina para o exterior e uma variação homóloga positiva de 10,8% no número de animais.



No segundo trimestre de 2025 saíram 4.359 cabeças de gado vivo da RAA, representando um acréscimo de 189,8% face ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se, sobretudo, ao crescimento nas seguintes classes de animais: bovinos com menos de 8 meses, cujo número foi quase seis vezes superior ao registado em igual período homólogo; bovinos com 8 meses a 1 ano, que mais do que triplicou os valores face ao segundo trimestre de 2024; bovinos com 1 ano a 2 anos e bovinos com mais de 2 anos, que superaram o dobro das cabeças registadas em igual período do ano anterior, com aumentos de 142,1% e 165,4%, respetivamente.

Saída de Gado Bovino Vivo					Número	
Número de cabeças	Ano	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.199	1.504	1.124	1.663	2.703
	2025	2.413	4.359			6.772
Total < 8 meses	2024	33	46	175	411	79
	2025	170	272			442
Machos < 8 meses	2024	15	17	78	188	32
	2025	76	136			212
Total 8 meses a 1 ano	2024	398	430	308	825	828
	2025	1.253	1.563			2.816
Machos 8 meses a 1 ano	2024	218	235	150	419	453
	2025	752	935			1.687
Total 1 ano a 2 anos	2024	665	875	514	351	1.540
	2025	863	2.118			2.981
Machos 1 ano a 2 anos	2024	115	157	38	73	272
	2025	231	589			820
Total > 2 anos	2024	103	153	127	76	256
	2025	127	406			533
Machos > 2 anos	2024	96	1	-	-	97
	2025	12	3			15

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação de 150,5% no número de cabeças de gado vivo saído da RAA, em comparação com o mesmo semestre do ano anterior.

No segundo trimestre de 2025 foram vendidas 51,9 mil toneladas de produtos lácteos (108,7 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (88,0% do peso total), atingiu o valor de 98,1 milhões de euros (90,2% da faturação total).

A comercialização dos produtos lácteos para o exterior da RAA apresenta, face ao trimestre homólogo, um acréscimo de 12,3% em volume e de 2,8% em valor.

Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (50,3%), com 54,7 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (66,8%), com 34,7 mil toneladas.

No primeiro semestre de 2025 verificaram-se variações homólogas positivas de 6,5% do volume dos produtos comercializados para fora da RAA e de 2,7% do respetivo valor faturado.

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

2.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (2.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2024	6.975	10.692	34.637	82.515	672	1.204	4.814	10.462	545	1.271	47.642	106.145
	2025	6.214	10.611	39.903	82.844	514	1.152	4.723	12.146	546	1.950	51.900	108.703
Leite	2024	5.594	3.671	19.986	13.873	505	379	1.524	1.033	283	186	27.893	19.143
	2025	5.023	3.284	27.800	16.250	323	214	1.222	815	283	181	34.652	20.744
Leite em Pó	2024	17	59	3.724	11.148	4	18	1.816	6.772	64	231	5.626	18.227
	2025	61	304	1.756	6.810	15	69	1.696	6.722	138	592	3.665	14.496
Queijo	2024	598	4.684	6.830	41.448	78	573	88	541	77	718	7.670	47.964
	2025	626	4.986	7.730	47.526	74	576	69	458	115	1.139	8.615	54.684
Manteiga	2024	221	1.500	2.446	14.916	25	157	266	1.281	4	29	2.962	17.883
	2025	215	1.478	1.677	11.458	29	195	419	2.933	5	32	2.344	16.097
Nata	2024	37	143	-	-	-	-	-	-	-	-	37	143
	2025	21	81	1	3	-	-	-	-	-	-	22	84
Iogurtes	2024	65	176	18	32	59	78	-	-	-	-	142	286
	2025	67	171	18	29	73	98	-	-	-	-	158	297
Soro	2024	422	347	1.632	1.088	-	-	1.120	835	117	107	3.290	2.377
	2025	182	208	918	755	-	-	1.317	1.219	6	6	2.423	2.188
Outros	2024	21	111	2	11	-	-	-	-	-	-	23	122
	2025	18	100	3	13	-	-	-	-	-	-	21	113
Acumulado Homólogo	2024	12.760	19.868	69.128	162.992	1.183	2.175	9.371	19.336	1.012	3.047	93.454	207.416
	2025	11.942	20.225	76.362	164.407	1.097	2.255	9.011	21.946	1.075	4.118	99.488	212.951

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

No segundo trimestre de 2025 saíram dos Açores 2448 toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 19,4 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, decréscimos de 3,0% em volume e de 1,2%, em valor.

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2024	740	962	884	948	740	836	850	706	852	888	730	626	5.111
	2025	1.822	1.042	938	769	743	936							6.249
Valor (1.000 euros)	2024	5.104	7.667	6.833	7.638	5.683	6.364	6.481	5.464	6.655	6.868	5.440	4.802	39.288
	2025	7.745	6.988	7.127	6.388	5.950	7.109							41.307
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2024	473	674	630	717	560	633	643	550	651	656	453	462	3.688
	2025	1.591	884	622	571	600	755							5.023
Valor (1.000 euros)	2024	3.276	5.224	5.061	5.725	4.415	4.903	5.086	4.304	5.113	5.050	3.538	3.548	28.603
	2025	6.043	5.722	4.697	4.784	4.828	5.837							31.911
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2024	133	207	145	159	145	160	116	65	146	140	136	107	949
	2025	159	111	123	139	123	96							752
Valor (1.000 euros)	2024	966	1.943	1.015	1.418	1.041	1.176	845	510	1.179	1.225	1.022	871	7.559
	2025	1.272	969	1.108	1.229	985	727							6.290
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2024	135	81	109	72	35	43	90	91	56	91	141	57	475
	2025	72	47	193	58	20	85							475
Valor (1.000 euros)	2024	863	500	757	495	227	285	549	650	363	593	880	384	3.126
	2025	430	297	1.322	376	136	545							3.106

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se que 79,4% saiu para o país (15,4 milhões de euros), 15,1% para a União Europeia (2,9 milhões de euros) e 5,4% para Países Terceiros (1,1 milhões de euros).

No primeiro semestre de 2025 ocorreram variações homólogas positivas de 22,3% do volume de conservas e preparados de peixe saído da região e de 5,1% do valor correspondente.

No segundo trimestre de 2025, saíram dos Açores, por via aérea, 588,2 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 2,5% face ao trimestre homólogo.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

														kg
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2024	64.999	78.455	120.382	216.783	184.859	172.480	231.651	232.007	188.864	143.403	92.453	115.193	837.958
	2025	57.742	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026							885.102

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.

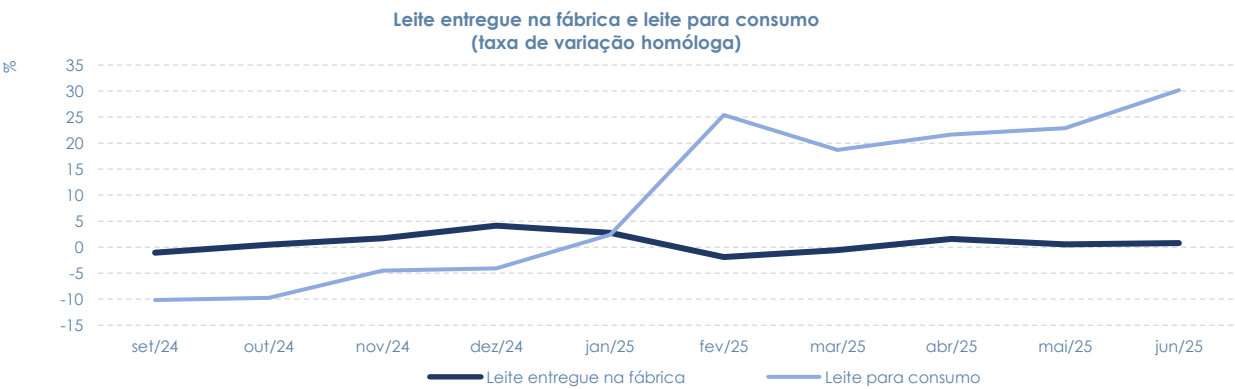
No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 5,6% no peso de peixe fresco saído por via aérea.

AGRICULTURA E PESCA

No segundo trimestre de 2025, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 172,4 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 1,0% quando comparado com o trimestre homólogo.

Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção													1.000 litros
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	48.456	47.774	55.232	55.754	59.489	55.547	53.278	48.914	45.674	45.562	44.662	48.408	322.253
2025	49.795	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977							324.029

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 0,6% no número de litros de leite de vaca recolhido diretamente da produção.



No segundo trimestre de 2025, o abate de bovinos, em cabeças, diminuiu 3,9% face ao mesmo período do ano anterior. Em peso, verificou-se também uma diminuição de 1,0%.

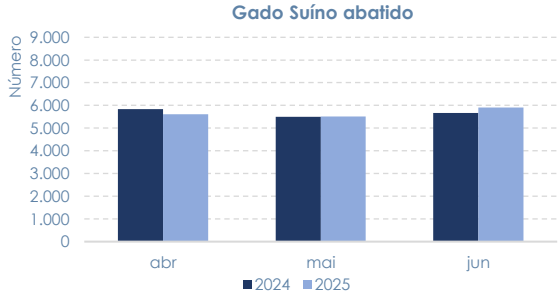
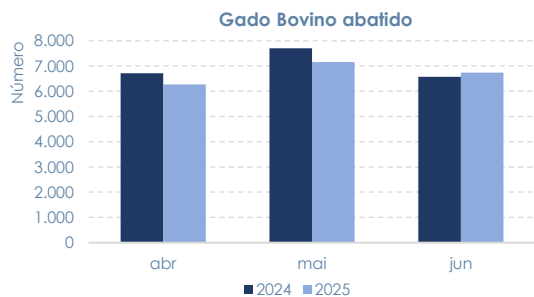
Neste trimestre, o abate de suínos, em cabeças, aumentou 0,1% em comparação com o trimestre homólogo, sendo que em peso teve um aumento de 4,0%.

Neste período, o abate de aves aumentou 3,0% em peso comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)														
Bovino	2024	6.342	5.367	5.377	6.707	7.703	6.579	7.680	6.297	6.213	6.826	6.553	5.975	38.075
	2025	6.101	5.345	5.577	6.272	7.156	6.733							37.184
Suíno	2024	5.440	5.431	5.565	5.839	5.504	5.666	6.669	6.143	6.241	6.227	6.005	6.663	33.445
	2025	5.713	5.116	5.626	5.610	5.519	5.904							33.488
Peso (tonelada)														
Bovino	2024	1.447	1.219	1.223	1.566	1.894	1.575	1.818	1.466	1.421	1.544	1.476	1.355	8.924
	2025	1.426	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737							8.944
Suíno	2024	460	468	481	520	488	497	577	525	530	513	499	561	2.914
	2025	534	479	539	515	502	547							3.118
Aves	2024	374	334	348	374	413	383	369	356	371	468	426	411	2.226
	2025	386	347	389	390	415	400							2.326

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.



No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga negativa no número de cabeças de bovinos abatidos (-2,3%). Pelo contrário, ocorreu uma variação homóloga positiva no número de cabeças de suínos (0,1%). Em toneladas de animais abatidos, todos observaram variação homóloga positiva: suínos (+7,0%), aves (+4,0%) e bovinos (+0,2%).

Foram descarregadas nas lotas da RAA, no segundo trimestre de 2025, 3.213 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), o que representou um decréscimo de 9,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Pesca descarregada nas lotas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	265	385	588	1.326	1.210	994	1.777	1.263	684	533	259	264	4.767
	2025	173	224	334	468	1.049	1.697							3.945
Peixes	2024	235	353	578	1.311	1.193	924	1.738	1.236	650	521	242	234	4.592
	2025	156	217	331	465	1.040	1.643							3.853
Moluscos e Crustáceos	2024	30	32	10	15	17	70	39	27	33	12	17	29	175
	2025	17	7	3	2	8	54							91
Tunídeos	2024	48	69	348	1.052	832	518	1.342	884	384	263	74	32	2.866
	2025	5	15	44	199	666	1.315							2.244

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota: Não inclui caldeirada nem pescado rejeitado.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga negativa de 17,3% no peso de peixe capturado na RAA.



INDÚSTRIA E ENERGIA

No segundo trimestre de 2025, produziram-se cerca de 38,4 milhões de litros de leite para consumo, o que representa um aumento de 24,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, registou-se uma variação homóloga positiva na produção de queijo (+16,8%) e de iogurte (+16,3%), e uma variação homóloga negativa na produção de natas (-59,6%), leite em pó (-29,5%) e manteiga (-17,5%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2024	8.827	8.976	9.657	10.492	11.006	9.344	9.372	6.416	7.585	7.508	7.463	7.993	58.303
	2025	9.039	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164							70.203
Natas	2024	12	20	2	20	3	10	4	31	8	10	14	13	68
	2025	11	10	8	7	3	3							42
Tonelada														
Leite em pó	2024	1.420	1.668	1.967	1.930	2.055	1.963	1.757	1.681	1.348	1.432	1.304	1.709	11.003
	2025	1.603	1.148	1.305	1.307	1.331	1.554							8.248
Manteiga	2024	954	870	1.037	1.046	1.142	979	937	764	795	871	841	948	6.028
	2025	952	736	858	861	885	866							5.158
Iogurte	2024	53	59	56	57	71	63	69	62	55	69	58	52	359
	2025	54	59	57	66	82	75							392
Queijo	2024	2.764	2.443	2.551	2.850	2.912	2.686	2.937	2.709	2.524	2.798	2.662	2.568	16.206
	2025	2.848	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962							18.500

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

No primeiro semestre de 2025 verificaram-se variações homólogas positivas na produção de leite para consumo (+20,4%), queijo (+14,2%) e iogurte (+9,1%). Em sentido contrário, verificaram-se variações negativas na produção de natas (-38,2%), leite em pó (-25,0%) e manteiga (-14,4%).

A produção de energia elétrica aumentou 3,0% no segundo trimestre de 2025, face ao período homólogo. Este crescimento foi impulsionado pela produção a partir de Outras fontes (+7,9%) e de energia Térmica (+4,1%). Em sentido contrário, a produção de energia Geotérmica registou uma variação homóloga negativa de 3,5%.

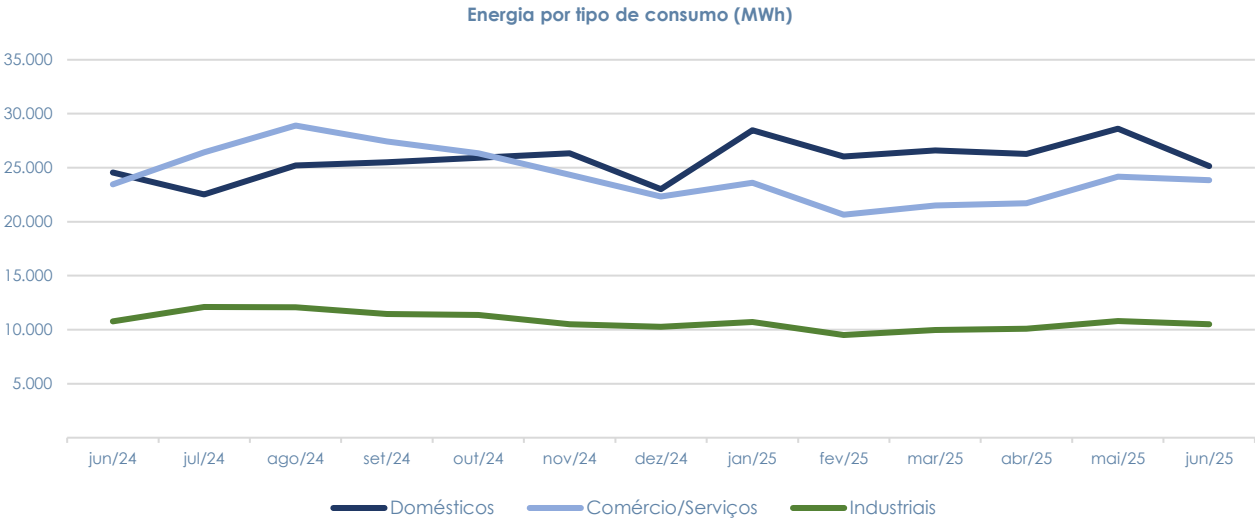
Produção e Consumo de energia elétrica

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MWh Acumulado Homólogo
Produção de energia														
Produção de energia	2024	73.920	67.769	70.655	69.441	70.565	69.819	80.004	83.664	75.809	75.312	70.507	73.519	422.168
	2025	74.803	68.225	74.031	70.906	73.193	72.059							433.216
Térmica	2024	47.737	42.964	42.182	44.253	45.638	48.493	57.097	62.802	52.942	49.916	43.973	47.987	271.267
	2025	45.810	41.927	45.979	43.575	49.996	50.423							277.709
Geotérmica	2024	15.430	14.597	15.812	15.206	15.164	12.919	14.778	14.464	14.102	14.907	14.662	15.516	89.128
	2025	14.948	13.785	15.628	14.731	14.041	13.009							86.142
Outras	2024	10.753	10.208	12.660	9.983	9.763	8.408	8.129	6.398	8.765	10.489	11.872	10.016	61.773
	2025	14.045	12.513	12.424	12.600	9.157	8.626							69.365
Consumo de energia														
Consumo de energia	2024	66.604	64.549	63.066	64.424	67.113	65.433	68.398	74.126	72.018	71.477	68.509	62.778	391.189
	2025	70.220	62.892	65.038	64.609	70.435	66.232							399.426
Domésticos	2024	26.598	25.982	24.762	25.218	26.060	24.574	22.530	25.216	25.517	25.920	26.336	23.012	153.193
	2025	28.481	26.049	26.595	26.291	28.616	25.159							161.191
Industriais	2024	10.731	10.036	10.462	10.785	11.131	10.782	12.105	12.074	11.446	11.367	10.520	10.260	63.927
	2025	10.706	9.510	9.972	10.082	10.799	10.509							61.577
Comércio/Serviços	2024	21.682	20.889	20.834	21.574	23.320	23.469	26.419	28.908	27.438	26.331	24.339	22.349	131.767
	2025	23.597	20.652	21.515	21.723	24.174	23.838							135.499
Serviços Públicos	2024	6.030	6.281	5.677	5.700	5.530	5.693	6.273	6.823	6.432	6.502	5.890	5.582	34.913
	2025	5.959	5.493	5.781	5.545	5.973	5.944							34.694
Iluminação Pública	2024	1.563	1.360	1.331	1.147	1.072	916	1.071	1.105	1.185	1.356	1.425	1.576	7.389
	2025	1.478	1.188	1.175	969	873	782							6.464

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.

O consumo de energia elétrica cresceu 2,2% em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Contribuíram para este aumento os setores Doméstico (+5,6%), Serviços Públicos (+3,2%) e Comércio/Serviços (+2,0%). Em contrapartida, registaram-se decréscimos no consumo de energia para Iluminação Pública (-16,3%) e para fins Industriais (-4,0%).

No primeiro semestre de 2025 observou-se uma variação homóloga positiva de 2,6% na produção e de 2,1% no consumo de energia elétrica.



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em junho de 2025, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores fixou-se em 1.368 euros/m², representando um aumento de 12,3% face ao mesmo mês do ano anterior.

No segmento dos Apartamentos, o valor mediano atingiu os 1.909 euros/m², o que corresponde a uma subida de 13,4% em comparação com junho de 2024.

Quanto às Moradias, o valor mediano de avaliação bancária foi de 1.310 euros/m², traduzindo-se num acréscimo de 15,7% face ao período homólogo.

Valor mediano de avaliação bancária												euro/m²	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2024	1.201	1.232	1.238	1.269	1.211	1.218	1.226	1.269	1.274	1.295	1.324	1.316
	2025	1.298	1.314	1.340	1.359	1.358	1.368						
Apartamentos	2024	1.493	1.621	1.651	1.675	1.652	1.684	1.668	1.745	1.776	1.811	1.855	1.812
	2025	1.781	1.808	1.831	1.879	1.879	1.909						
Moradias	2024	1.168	1.175	1.171	1.180	1.131	1.132	1.134	1.168	1.200	1.203	1.237	1.243
	2025	1.236	1.238	1.260	1.281	1.297	1.310						

Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

No segundo trimestre de 2025 foram licenciados 207 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde uma diminuição de 26,3%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 63,3% corresponde a construções novas (131 edifícios).

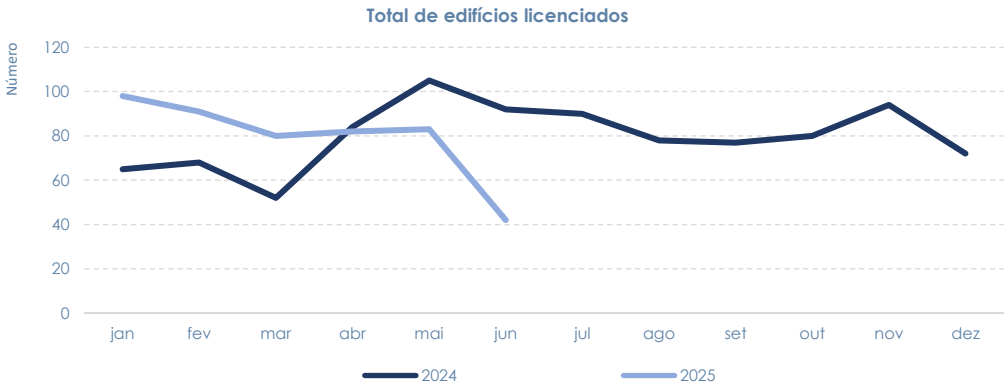
Neste trimestre foram licenciados 188 fogos novos, correspondendo este valor a um aumento de 9,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Licenciamento de Obras

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Número Acumulado Homólogo
Total de edifícios licenciados	2024	65	68	52	84	105	92	90	78	77	80	94	72	466
	2025	98	91	80	82	83	42							476
dos quais construções novas	2024	46	50	38	53	65	70	63	54	55	57	69	44	322
	2025	62	53	56	50	49	32							302
Edifícios licenciados para Habitação	2024	47	42	38	59	78	60	73	59	59	59	80	49	324
	2025	72	68	67	59	61	32							359
dos quais construções novas	2024	35	33	28	42	54	43	49	40	44	41	62	30	235
	2025	55	40	49	38	40	25							247
Fogos novos licenciados	2024	42	47	28	55	60	57	56	42	48	71	119	30	289
	2025	72	51	86	88	72	28							397

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 2,1% do número de edifícios licenciados e de 37,4% do número de novos fogos igualmente licenciados.



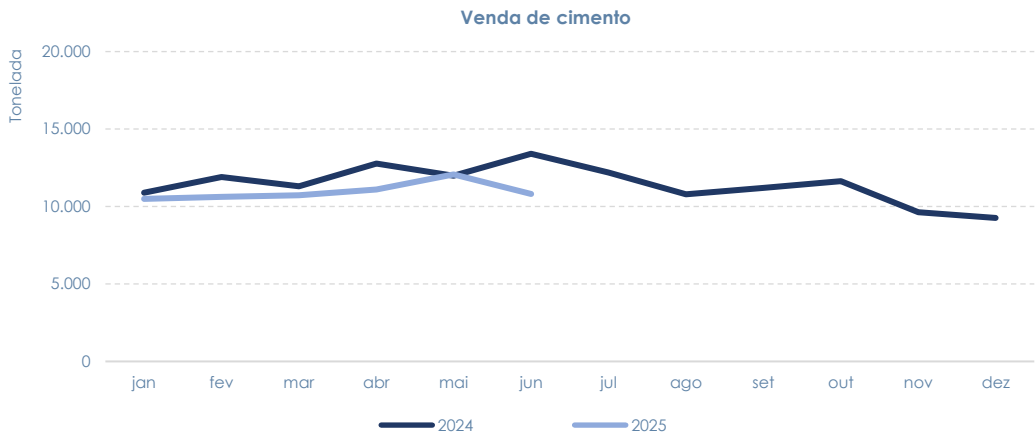
A venda de cimento, no segundo trimestre de 2025, diminuiu 10,9% em relação ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 34,0 mil toneladas. Neste período, a venda de cimento de produção local registou uma diminuição de 7,4%, representando 95,0% da oferta total.

Venda de Cimento

Tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	10.884	11.900	11.303	12.771	11.981	13.404	12.190	10.786	11.198	11.637	9.628	9.263	72.243
	2025	10.492	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814							65.825
Local	2024	9.966	10.938	10.178	11.749	10.794	12.318	10.927	9.869	10.180	10.488	8.565	8.016	65.942
	2025	9.734	9.539	9.916	10.243	11.750	10.284							61.465
Importação	2024	919	961	1.125	1.022	1.187	1.086	1.263	917	1.018	1.148	1.063	1.247	6.301
	2025	758	1.076	818	856	322	530							4.360

No primeiro semestre de 2025 observaram-se variações homólogas negativas de 8,9% na venda de cimento total e de 6,8% na venda de cimento de produção local.



COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), registou uma variação trimestral homóloga de 10,15% no final do segundo trimestre de 2025.

IVCR-PA a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e sazonalidade, deflacionados) BASE 2015=100

	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Variação trimestral homóloga (%)	6,89	5,93	6,30	7,75	8,57	8,99	7,96	8,35	8,52	10,16	10,50	10,93	10,15
Variação mensal (%)	0,84	0,87	0,87	1,52	-0,91	1,10	1,03	1,26	-0,34	2,97	0,88	-0,56	1,07
Variação mensal homóloga (%)	6,30	5,81	6,78	10,73	8,24	8,04	7,61	9,41	8,56	12,53	10,44	9,87	10,12
Variação média nos últimos 12 meses (%)	4,10	4,36	4,72	5,65	6,31	6,80	6,91	7,33	7,60	8,21	8,36	8,70	9,02
IVCR-PA	137,663	138,858	140,065	142,190	140,891	142,435	143,898	145,713	145,212	149,518	150,829	149,989	151,599

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação homóloga do IVCR-PA, neste trimestre, foi de 13,12%.

IVCR-PA a preços constantes (valores brutos, deflacionados) BASE 2015=100

	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Variação trimestral homóloga (%)	4,71	5,95	7,24	7,50	8,47	8,67	7,45	8,18	6,38	5,99	9,43	11,66	13,12
Variação mensal (%)	3,68	10,28	6,52	-13,17	-2,69	-2,38	24,20	-26,16	-2,21	16,10	4,49	2,27	0,49
Variação mensal homóloga (%)	7,44	4,61	9,64	8,29	7,28	10,53	5,22	9,81	4,63	3,96	20,02	11,78	8,35
Variação média nos últimos 12 meses (%)	4,50	4,64	5,24	5,84	6,61	7,31	7,18	7,56	7,36	6,47	7,98	8,46	8,54
IVCR-PA	139,857	154,233	164,291	142,657	138,815	135,518	168,315	124,287	121,541	141,109	147,444	150,787	151,531

Fonte: SREA/INE – IVNE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho.

A preços correntes (valores brutos), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA foi de 15,56%.

IVCR-PA a preços correntes (valores brutos) BASE 2015=100

	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Variação trimestral homóloga (%)	7,99	9,49	10,68	10,83	11,87	12,21	11,00	11,30	8,57	7,78	11,13	13,94	15,56
Variação mensal (%)	4,61	9,92	6,64	-12,76	-1,70	-2,84	22,72	-24,94	-2,47	17,21	4,28	2,16	1,48
Variação mensal homóloga (%)	10,99	7,81	13,25	11,46	10,72	14,61	8,45	11,71	5,67	6,33	21,54	14,61	11,18
Variação média nos últimos 12 meses (%)	10,47	9,97	10,00	9,97	10,24	10,81	10,66	10,79	10,33	9,48	10,95	11,35	11,36
IVCR-PA	181,168	199,131	212,352	185,255	182,105	176,926	217,129	162,978	158,947	186,309	194,284	198,490	201,425

No segundo trimestre 2025, as vendas de veículos novos na RAA registaram um aumento de 16,2%, face ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre foram vendidos 1.675 veículos, dos quais 1.617 eram automóveis ligeiros, representando 96,5% do total.

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 14,8% no número de veículos vendidos na RAA, mais 350 veículos vendidos do que no período homólogo do ano anterior.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Total	2024	269	320	340	391	475	575	482	354	340	350	380	530	2.370
	2025	318	321	406	487	620	568							2.720
Automóveis Ligeiros	2024	260	313	332	382	461	563	476	347	324	332	371	514	2.311
	2025	310	313	396	476	602	539							2.636
Ligeiros de Passageiros	2024	228	272	292	340	421	524	438	324	288	283	328	468	2.077
	2025	272	280	340	432	558	490							2.372
Ligeiros de Mercadorias	2024	32	38	36	41	37	37	37	23	36	49	42	44	221
	2025	34	33	52	44	42	49							254
Mistos	2024	-	3	4	1	3	2	1	-	-	-	1	2	13
	2025	4	-	4	-	2	-							10
Automóveis Pesados	2024	5	2	3	5	7	9	3	1	7	11	7	10	31
	2025	1	3	3	7	10	18							42
Pesados de Passageiros	2024	-	1	1	-	-	7	1	-	1	4	2	1	9
	2025	1	1	2	2	2	3							11
Pesados de Mercadorias	2024	-	1	2	3	7	1	2	1	5	4	3	7	14
	2025	-	-	1	2	3	5							11
Mistos	2024	5	-	-	2	-	1	-	-	1	3	2	2	8
	2025	-	2	-	3	5	10							20
Outros Veículos	2024	4	5	5	4	7	3	3	6	9	7	2	6	28
	2025	7	5	7	4	8	11							42

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.



O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 5,6%, em termos homólogos, no segundo trimestre de 2025.

A maior taxa de variação homóloga trimestral registou-se nos voos interilhas com 7,9%, seguida nos voos internacionais com 6,6% e nos voos territoriais com 3,2%.

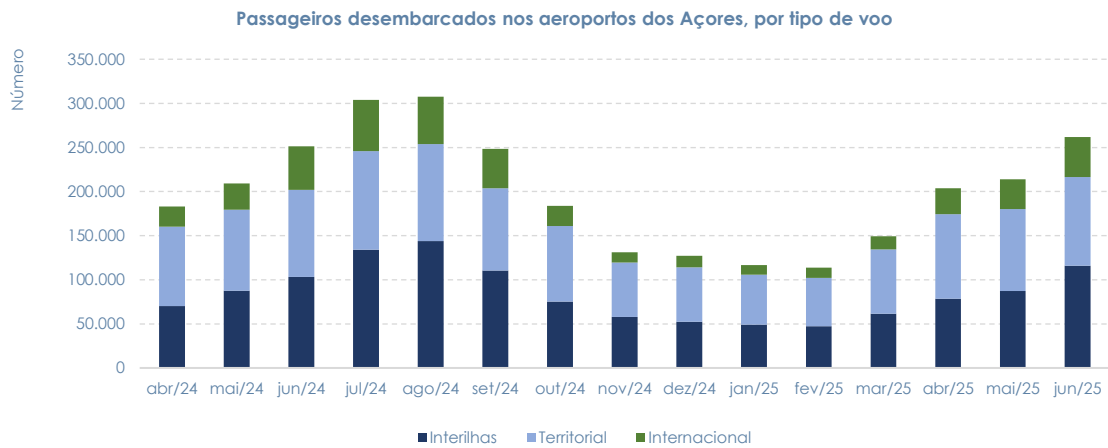
Passageiros desembarcados, por tipo de voo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	108.818	114.338	146.079	182.997	209.208	251.267	303.985	307.520	248.485	183.895	131.299	127.204	1.012.707
	2025	116.533	113.593	149.413	203.733	214.033	261.985							1.059.290
Interilhas	2024	48.354	49.020	60.600	70.262	87.507	103.280	134.233	143.720	110.417	75.221	57.700	52.391	419.023
	2025	49.277	47.489	61.551	78.587	87.100	116.057							440.061
Territorial	2024	51.622	55.715	70.259	89.857	91.866	98.724	111.488	110.254	93.159	85.744	61.854	61.821	458.043
	2025	56.636	54.665	72.986	95.853	93.135	100.337							473.612
Internacional	2024	8.842	9.603	15.220	22.878	29.835	49.263	58.264	53.546	44.909	22.930	11.745	12.992	135.641
	2025	10.620	11.439	14.876	29.293	33.798	45.591							145.617

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA. (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA..

No primeiro semestre de 2025 verificou-se uma variação homóloga positiva de 4,6% no total de passageiros desembarcados, em particular, 7,4% em voos internacionais, 5,0% em voos interilhas e 3,4% em voos territoriais.



No segundo trimestre de 2025 entraram nos Açores 531,6 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 65,0% face ao trimestre homólogo.

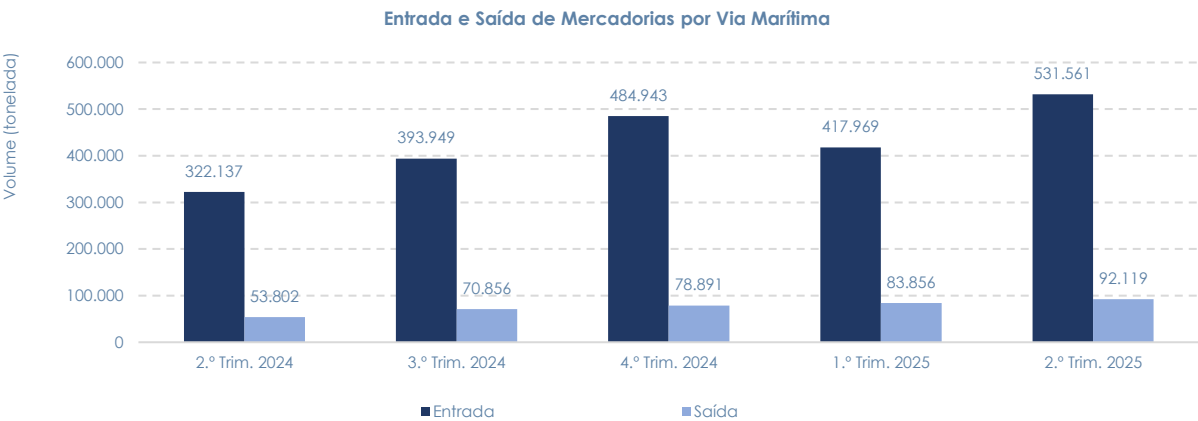
Entrada de Mercadorias na Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	67.129	58.580	68.503	41.101	90.168
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	75.984	104.997	117.293	112.873	98.528
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	1.985	1.703	1.874	2.920	3.110
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	59.294	59.863	55.057	59.459	85.002
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	33.697	21.630	56.821	47.979	65.577
9	Outros produtos minerais não metálicos	29.335	36.958	56.800	22.886	40.712
	Outras mercadorias	54.713	110.218	128.595	130.751	148.464
	TOTAL	322.137	393.949	484.943	417.969	531.561

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

Em igual período, saíram dos Açores 92,1 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 71,2% face ao trimestre homólogo. Os principais produtos saídos referem-se a Produtos alimentares, bebidas e tabaco, com o peso de 67,8% sobre o total.

Saída de Mercadorias da Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	230	917	2.014	1.504	1.261
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	36.153	43.252	45.429	54.499	62.461
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	8.871	10.703	13.740	11.821	11.597
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	430	620	741	583	802
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	420	1.185	1.104	1.130	1.385
9	Outros produtos minerais não metálicos	1.858	4.882	3.799	2.852	3.620
	Outras mercadorias	5.840	9.297	12.064	11.467	10.993
	TOTAL	53.802	70.856	78.891	83.856	92.119

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).



TURISMO

A procura turística no segundo trimestre de 2025, nos Açores, apresentou um acréscimo face ao período homólogo de 7,5% nas dormidas e de 5,9% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 1,4 milhões e o total dos hóspedes foi 408,6 milhares.

A estada média trimestral situou-se nas 3,33 noites, valor superior em 1,5% face ao registado no trimestre homólogo.

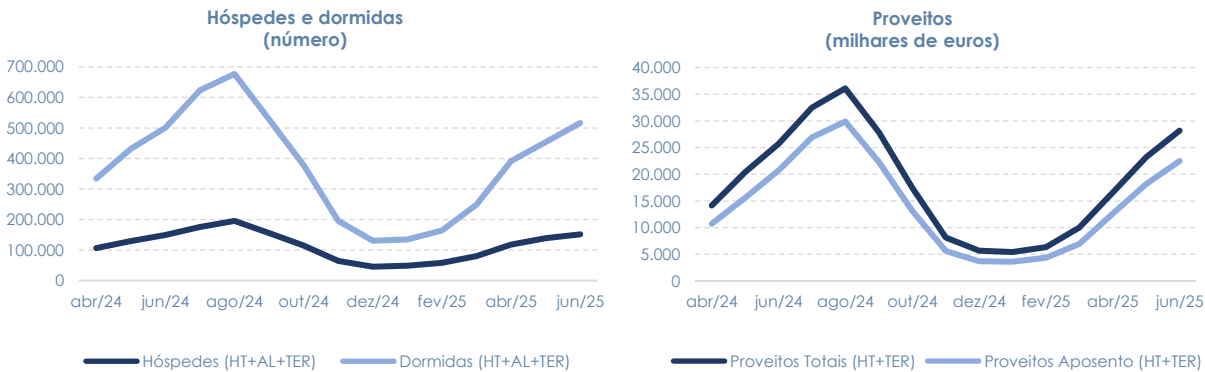
Hotelaria (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no espaço rural (TER)

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2024	42.152	52.947	76.507	106.406	129.746	149.491	176.066	195.526	156.084	114.824	64.958	45.569	557.249
	2025	49.044	58.126	80.087	118.254	138.738	151.581							595.830
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2024	30.661	38.796	55.012	69.439	80.580	90.830	101.126	111.760	95.011	76.285	48.837	33.634	365.318
	2025	36.042	42.928	58.529	74.052	85.412	89.553							386.516
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2024	120.002	158.957	239.708	334.372	431.240	500.324	623.107	676.692	528.076	378.364	195.643	130.805	1.784.603
	2025	134.348	164.442	248.769	391.220	453.756	516.455							1.908.990
Dormidas (HT + TER) - N.º	2024	76.035	103.606	155.892	196.640	247.019	278.079	326.277	356.776	296.327	231.477	134.587	84.916	1.057.271
	2025	85.841	107.169	167.166	222.752	256.574	273.940							1.113.442
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2024	4.499	5.776	8.919	14.162	20.366	25.729	32.482	36.104	27.865	17.474	8.123	5.699	79.450
	2025	5.411	6.359	10.002	16.606	23.223	28.157							89.758
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2024	2.973	3.926	6.257	10.695	15.574	20.756	26.931	29.889	22.315	13.171	5.600	3.689	60.181
	2025	3.595	4.358	6.946	12.635	18.185	22.503							68.224

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH - Alojamento Local).

Nota: Os dados de 2024 são definitivos. Os dados relativos ao mês de junho de 2025 tem carácter preliminar e os restantes dados de 2025 são provisórios.

Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 68,0 milhões de euros e de 53,3 milhões de euros (+12,8% e +13,4%, respetivamente, em termos homólogos).



No primeiro semestre de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, registaram-se 1,9 milhões de dormidas e 595,8 milhares de hóspedes, representando um acréscimo face ao período homólogo de 7,0% e 6,9%, respetivamente, e a estada média situou-se nas 3,20 noites, apresentando valor semelhante ao do primeiro semestre do ano anterior.

Na hotelaria e turismo no espaço rural, no primeiro semestre de 2025, registaram-se 89,8 milhões de proveitos totais e 68,2 milhões de proveitos de aposento, representando acréscimos face ao período homólogo de 13,0% e 13,4%, respetivamente.



NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas e campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida).

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

População inativa – População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

Saldo Natural – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Subutilização do trabalho – Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de Atividade – Relação entre "população ativa" e "população total em idade ativa".

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre "população ativa 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo referido à população média desse período.

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população ativa".

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre "população empregada 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa de mortalidade infantil – Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

Taxa de mortalidade neonatal – Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

C.V. – coeficiente de variação.

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

RAA – Região Autónoma dos Açores.

mm3m / mm7m – Média móvel de 3 meses / Média móvel de 7 meses.

p.p. – Pontos percentuais

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
"	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º

9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã

9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://twitter.com/srea_azores)

